



Demonstrações Financeiras **2020**

SUMÁRIO

Relatório dos Auditores Independentes	2
Balanço Patrimonial	6
Demonstração de Sobras ou Perdas e Resultado Abrangente	8
Demonstração de Sobras ou Perdas e Resultado Abrangente (Associados e Terceiros)	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13
Parecer do Conselho Fiscal	32

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

São João – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COASUL Cooperativa Agroindustrial, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COASUL Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas de créditos:

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato do volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência;
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas;
- Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e confrontamos com a análise preparada pela administração.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas estão adequadas para as demonstrações contábeis na referida data base.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estoques de produtos agrícolas:

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme a Nota Explicativa 2, é receber a produção agrícola dos seus associados e de terceiros para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem, industrialização e comercialização, a qual representa um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submetem a riscos de variações de preços.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição;
- Analisamos a forma como a administração apura as quantidades físicas para os fins de inventário e das eventuais sobras ou faltas físicas, auxiliados pelos trabalhos da auditoria interna;
- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2020, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas.

Créditos Tributários:

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5.4, às demonstrações contábeis, a Cooperativa possui registrado créditos tributários estaduais e federais. Os créditos tributários são decorrentes de suas operações normais, nas quais a realização deve-se aos incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária, principalmente relacionados as saídas tributadas a alíquota zero, vendas sujeitas a suspensão ou diferimento e sobre exportações. A Administração avalia o risco de não recuperação destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte ser possível de ocorrer somente de acordo com as possibilidades legais de: compensações, transferências à fornecedores de insumos e equipamentos e pedidos de ressarcimento, em espécie.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Verificação dos procedimentos e controles no sentido de entender e avaliar suas rotinas e as bases de recuperação dos créditos tributários estaduais e federais, levantamento e checagem amostral das documentações pertinentes e necessárias para obtenção de aprovação de processos de compensação com outros tributos estaduais e federais;
- Testes detalhados com base em amostragem na documentação dos referidos créditos tributários estaduais e federais, envolvendo: (i) avaliação com base na legislação tributária a sua possibilidade de tomada do crédito tributário; (ii) registros contábeis e nos livros fiscais;
- Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados à atividade da Cooperativa;
- Avaliamos as perspectivas de realização em face aos posicionamentos e despachos da Receita Federal do Brasil em relação aos pedidos de ressarcimento do Pis e da Cofins, que até o presente momento já foram apreciados. Os despachos da Receita Federal do Brasil têm sido favoráveis, com algumas glosas, as quais a Coasul discute administrativa ou judicialmente, mas possui provisão contábil e reservas para cobertura do valor total das glosas;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 5.2.2 existem créditos de financiamento de quotas partes junto ao quadro social da cooperativa, no montante de R\$ 112.747.050,00 (em 2019 R\$ 103.001.230,00),

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 24 de janeiro de 2020, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 22 de janeiro de 2021.


José Roberto Simas
Contador CRC RS 062801/O-1

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025



BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		1.574.060.838,14	1.291.073.631,72
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.1	672.300.211,73	513.255.501,30
CREDITOS		414.556.959,95	489.049.666,14
Créditos com Cooperados	5.2	215.598.427,67	171.650.172,53
Clientes	5.3	117.636.735,16	242.353.558,30
Cheques em Cobrança		5.603.568,23	4.813.437,95
Impostos a Recuperar	5.4	14.484.154,64	37.963.287,72
Adiantamento a Fornecedores		48.922.436,05	23.120.475,69
Outros Créditos		12.311.638,20	9.148.733,95
BENS DESTINADOS A VENDA	5.5	-	390.500,00
ESTOQUES	5.6	485.087.038,76	286.217.549,90
Produtos Agrícolas		179.662.686,77	93.283.370,80
Bens de Fornecimento		206.410.940,73	139.553.547,64
Produtos Industrializados		25.637.684,83	9.555.941,84
Ativos Biológicos		28.271.743,64	19.125.325,94
Matéria-Prima		31.324.659,59	12.358.883,60
Almoxarifados		13.779.323,20	12.340.480,08
DESPESAS ANTECIPADAS	5.7	2.116.627,70	2.160.414,38
NÃO CIRCULANTE		537.663.016,60	504.208.956,53
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		99.079.407,20	94.466.284,33
Créditos com Cooperados	5.2	67.761.766,36	73.049.900,64
Depósitos Judiciais	5.8	2.172.096,95	2.230.073,59
Impostos a Recuperar	5.4	29.087.808,77	19.128.574,98
Outros Créditos		57.735,12	57.735,12
INVESTIMENTOS	5.9	6.882.779,00	8.273.705,21
IMOBILIZADO	5.10	428.900.767,65	398.741.971,37
INTANGÍVEL	5.11	2.800.062,75	2.726.995,62
TOTAL DO ATIVO		2.111.723.854,74	1.795.282.588,25

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		1.231.877.646,61	1.024.762.561,03
OBRIGAÇÕES		658.947.461,72	434.543.877,90
Produtos em Depósito a Liquidar	5.12	184.269.586,70	151.863.024,68
Fornecedores		84.053.028,97	58.742.195,21
Vendas para Entrega Futura		82.793.271,67	44.582.474,64
Associados Conta Produção	5.13	268.997.751,33	145.266.886,58
Obrigações com Empregados		16.859.871,83	16.195.295,25
Impostos e Contribuições a Recolher		6.575.171,39	6.132.299,51
Contas a Pagar		14.489.713,28	10.727.466,76
Adiantamento de Clientes		846.923,51	804.394,16
Capital a Restituir		62.143,04	229.841,11
FINANCIAMENTOS	5.14	572.930.184,89	590.218.683,13
NÃO CIRCULANTE		327.869.089,32	276.468.080,44
FINANCIAMENTOS	5.14	192.566.142,32	192.893.800,78
OBRIGAÇÕES		135.302.947,00	83.574.279,66
Obrigações com Cooperados	5.13	108.912.634,94	57.098.265,36
Impostos e Contribuições a Recolher	5.15	2.242.951,17	2.273.127,58
Outras Provisões	5.16	22.468.809,25	21.191.298,71
Outras Obrigações a Pagar		1.678.551,64	3.011.588,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		551.977.118,81	494.051.946,78
CAPITAL SOCIAL	6.2	144.340.444,61	131.319.436,87
RESERVAS DE CAPITAL	6.1-E	85.264.977,27	79.299.540,34
RESERVAS ESTATUTÁRIAS		271.090.386,06	231.753.486,77
Fundo de Reserva	6.1-A	241.815.894,40	210.896.563,14
RATES	6.1-B	29.274.491,66	20.856.923,63
RESERVA DE REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.1-C	30.316.389,88	31.692.211,27
RESERVAS DE SOBRAS A REALIZAR	6.1-D	19.844.630,02	19.155.671,16
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		1.120.290,97	831.600,37
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.111.723.854,74	1.795.282.588,25

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020

CONTAS	NE	31/12/2020	31/12/2019
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	5.17	2.895.203.920,52	1.959.848.516,53
Produtos Agrícolas		1.343.855.755,82	712.885.431,50
Bens de Fornecimento		805.987.400,39	603.387.439,96
Produtos Industrializados		740.858.773,69	639.397.723,20
Serviços Prestados		4.501.990,62	4.177.921,87
IMPOSTOS INCIDENTES	5.18	(41.778.108,11)	(24.787.963,50)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA		2.853.425.812,41	1.935.060.553,03
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	5.19	(2.483.499.355,75)	(1.612.234.535,96)
Produtos Agrícolas		(1.260.003.341,04)	(644.871.580,89)
Bens de Fornecimento		(629.735.377,30)	(470.379.237,94)
Produtos Industrializados		(586.307.855,08)	(490.154.629,35)
Serviços Prestados		(7.452.782,33)	(6.829.087,78)
RESULTADO BRUTO		369.926.456,66	322.826.017,07
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(256.245.137,25)	(245.519.208,63)
Com Pessoal		(55.466.081,15)	(53.673.427,95)
Gerais e Administrativas		(63.858.910,74)	(59.598.900,88)
Comerciais		(133.886.232,66)	(121.328.370,33)
Tributárias		(3.033.912,70)	(10.918.509,47)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS	5.17	27.647.753,01	12.447.608,83
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQUIDOS		141.329.072,42	89.754.417,27
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	5.20	(72.598.500,34)	(25.353.582,77)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		68.730.572,08	64.400.834,50
Provisão para Contribuição Social	5.21	(1.515.332,24)	(937.984,50)
Provisão para Imposto de Renda	5.21	(4.084.171,27)	(2.518.930,56)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos		48.087,07	27.243,04
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		63.179.155,64	60.971.162,48
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		63.179.155,64	60.971.162,48
(+) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		1.091.721,47	1.784.419,40
Realização Reserva de Reavaliação	6.1-C	1.091.721,47	1.784.419,40
(=) RESULTADO ABRANGENTE		64.270.877,11	62.755.581,88
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS			
(=) RESULTADO ABRANGENTE		64.270.877,11	62.755.581,88
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	4.23	7.148.183,49	7.112.328,27
Reserva Doações e Subv. p/ Investimentos	6.1-E	(224.418,09)	(110.930,29)
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES		71.194.642,51	69.756.979,86
RATES Operações c/ Terceiros	6.1-B	(9.384.763,63)	(3.706.998,45)
RATES Estatutário 10%	6.1-B	(6.180.987,89)	(6.604.998,14)
Fundo de Reserva 50%	6.1-A	(30.904.939,44)	(33.024.990,71)
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	6.1-E	(5.431.689,54)	(12.295.454,58)
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	6.1-D	-	-
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	6.1-D	(688.958,86)	(436.192,36)
Antecipação de Sobras		(17.483.012,18)	(12.856.745,25)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		1.120.290,97	831.600,37

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE (ASSOCIADOS E TERCEIROS)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020

CONTAS	31/12/2020		
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	2.382.018.015,59	513.185.904,93	2.895.203.920,52
Produtos Agrícolas	1.128.972.442,14	214.883.313,68	1.343.855.755,82
Bens de Fornecimento	597.640.200,98	208.347.199,41	805.987.400,39
Produtos Industrializados	652.230.764,60	88.628.009,09	740.858.773,69
Serviços Prestados	3.174.607,87	1.327.382,75	4.501.990,62
IMPOSTOS INCIDENTES	(20.396.101,29)	(21.382.006,82)	(41.778.108,11)
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	2.361.621.914,30	491.803.898,11	2.853.425.812,41
DISPÊNDIOS/CUSTO PROD/MERC.	(2.055.113.719,37)	(428.385.636,38)	(2.483.499.355,75)
Produtos Agrícolas	(1.057.311.397,49)	(202.691.943,55)	(1.260.003.341,04)
Bens de Fornecimento	(471.675.723,26)	(158.059.654,04)	(629.735.377,30)
Produtos Industrializados	(520.533.310,61)	(65.774.544,47)	(586.307.855,08)
Serviços Prestados	(5.593.288,01)	(1.859.494,32)	(7.452.782,33)
RESULTADO BRUTO	306.508.194,93	63.418.261,73	369.926.456,66
DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS	(212.480.533,48)	(43.764.603,77)	(256.245.137,25)
Com Pessoal	(43.938.342,03)	(11.527.739,12)	(55.466.081,15)
Gerais e Administrativas	(52.029.654,17)	(11.829.256,57)	(63.858.910,74)
Comerciais	(114.929.012,18)	(18.957.220,48)	(133.886.232,66)
Tributárias	(1.583.525,10)	(1.450.387,60)	(3.033.912,70)
OUTROS INGRESSOS E REC. OPERACIONAIS	22.917.308,45	4.730.444,56	27.647.753,01
(=) RESULTADO ANTES ENC. FIN. LIQUIDOS	116.944.969,90	24.384.102,52	141.329.072,42
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(63.171.061,92)	(9.427.438,42)	(72.598.500,34)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	53.773.907,98	14.956.664,10	68.730.572,08
Provisão para Contribuição Social	-	(1.515.332,24)	(1.515.332,24)
Provisão para Imposto de Renda	-	(4.084.171,27)	(4.084.171,27)
Provisão/Realização IR/CSLL Diferidos	-	48.087,07	48.087,07
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO	53.773.907,98	9.405.247,66	63.179.155,64
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	887.787,41	203.934,06	1.091.721,47
Realização Reserva de Reavaliação	887.787,41	203.934,06	1.091.721,47
(=) RESULTADO ABRANGENTE	54.661.695,39	9.609.181,72	64.270.877,11
Reversão RATES para Cobertura de Gastos	7.148.183,49	-	7.148.183,49
Reserva Doações e Subv. p/ Investimentos	-	(224.418,09)	(224.418,09)
(=) BASE PARA DESTINAÇÕES	61.809.878,88	9.384.763,63	71.194.642,51
Fundo de Reserva 50%	(30.904.939,44)	-	(30.904.939,44)
RATES Estatutário 10%	(6.180.987,89)	(9.384.763,63)	(15.565.751,52)
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento	(5.431.689,54)	-	(5.431.689,54)
Reserva Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários	-	-	-
Reserva Sobras de Investimentos a Realizar	(688.958,86)	-	(688.958,86)
Antecipação de Sobras	(17.483.012,18)	-	(17.483.012,18)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.120.290,97	-	1.120.290,97

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

COMPONENTES	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários			Reserva de Reavali. Patrimonial	Sobras Acumuladas	Total
		De Capital	Estatutárias	Sobras a Real.			
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	104.942.693,89	66.604.280,49	195.520.510,38	18.719.478,80	33.393.455,94	562.723,25	419.743.142,75
Deliberações da AGO de 25.01.2019							
Juros s/ Capital Incorporado	71.043,76						71.043,76
Sobras Distribuídas						(360.607,80)	(360.607,80)
Sobras Incorporadas ao Capital	202.115,45					(202.115,45)	
Eventos realizados no Exercício 2019							
Devolução de Capital aos Associados	(496.740,95)						(496.740,95)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(295.636,29)						(295.636,29)
Integralização e Retenção	2.483.948,37						2.483.948,37
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(8.317,36)		8.317,36				
Capital Integ. p/ Financiamento	24.420.330,00						24.420.330,00
Reserva de Incentivo as Exportações							
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio		288.874,98					288.874,98
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação					83.174,73		83.174,73
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						60.971.162,48	60.971.162,48
Demais Resultados Abrangentes					(1.784.419,40)	1.784.419,40	
Reversão RATES para Cobertura de Gastos			(7.112.328,27)			7.112.328,27	
Reserva de Doações e Subv. p/Investimentos		110.930,29				(110.930,29)	
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros			3.706.998,45			(3.706.998,45)	
Fundo de Reserva (50%)			33.024.990,71			(33.024.990,71)	
RATES (10%)			6.604.998,14			(6.604.998,14)	
Reserva de Investimentos e Desenvolvimento		12.295.454,58				(12.295.454,58)	
Sobras de Investimentos a Realizar				436.192,36		(436.192,36)	
Sobras a Realizar s/ Créditos Tributários							
Antecipação de Sobras						(12.856.745,25)	(12.856.745,25)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	131.319.436,87	79.299.540,34	231.753.486,77	19.155.671,16	31.692.211,27	831.600,37	494.051.946,78
Deliberações da AGO de 24.01.2020							
Juros s/ Capital Incorporado	119.425,68						119.425,68
Sobras Distribuídas						(277.403,56)	(277.403,56)
Sobras Incorporadas ao Capital	554.196,81					(554.196,81)	
Eventos realizados no Exercício 2020							
Devolução de Capital aos Associados	(113.240,74)						(113.240,74)
Pagto. Quotas Partes (Art. 15 E. Soc.)	(233.296,17)						(233.296,17)
Integralização e Retenção	2.962.493,98						2.962.493,98
Transf. Capital p/ Fundo de Reserva	(14.391,82)		14.391,82				
Capital Integ. p/ Financiamento	9.745.820,00						9.745.820,00
Reserva de Manut. Capital de Giro Próprio - NE 6.1-E		309.329,30					309.329,30
Prov. IR e CSLL s/ Reserva de Reavaliação - NE 6.1-C					(284.099,92)		(284.099,92)
Resultado e Destinações							
Resultado do Exercício						63.179.155,64	63.179.155,64
Demais Resultados Abrangentes - NE 6.1-C					(1.091.721,47)	1.091.721,47	
Reversão RATES para Cobertura de Gastos - NE 4.23			(7.148.183,49)			7.148.183,49	
Reserva de Doações e Subv. p/Investimentos - NE 6.1-E		224.418,09				(224.418,09)	
RATES - Result. Oper. c/ Terceiros - NE 6.1-B			9.384.763,63			(9.384.763,63)	
Fundo de Reserva (50%) - NE 6.1-A			30.904.939,44			(30.904.939,44)	
RATES (10%) - NE 6.1-B			6.180.987,89			(6.180.987,89)	
Reserva de Invest.e Desenvolvimento - NE 6.1-E		5.431.689,54				(5.431.689,54)	
Sobras de Investimentos a Realizar - NE 6.1-D				688.958,86		(688.958,86)	
Antecipação de Sobras						(17.483.012,18)	(17.483.012,18)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	144.340.444,61	85.264.977,27	271.090.386,06	19.844.630,02	30.316.389,88	1.120.290,97	551.977.118,81

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

MÉTODO INDIRETO	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	63.179.155,64	60.971.162,48
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação/Amortização	28.247.939,14	25.832.869,72
Juros Transcorridos e não Pagos	8.913.084,22	15.220.897,94
Resultado Alienação Bens do Imobilizado	105.590,15	(195.406,43)
Provisão Contingências	1.041.497,69	2.420.574,75
(-) Estimativa de perdas s/ Créd Liquidação Duvidosa	2.292.667,97	2.302.865,82
Resultado Líquido Ajustado	103.779.934,81	106.552.964,28
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Créditos com Cooperados	(28.167.958,09)	(23.690.137,59)
Cheques a Receber	(790.130,28)	(389.874,08)
Adiantamento a Fornecedores	(25.801.960,36)	(12.685.629,68)
Créditos com Clientes	123.650.378,30	(140.454.495,68)
Estoques	(198.869.488,86)	(58.196.965,56)
Despesas Antecipadas	43.786,68	(1.034.549,39)
Ativo Realizável a Longo Prazo	(11.483.323,05)	49.292.786,41
Aplicações a Prazo Fixo	512.889,48	(1.125.704,48)
Impostos a Recuperar	23.479.133,08	(27.228.732,69)
Outros Créditos	(3.675.793,73)	2.429.990,36
Obrigações com Cooperados	156.082.428,77	49.763.014,15
Fornecedores	25.310.833,76	(5.446.722,36)
Vendas para Entrega Futura	38.210.797,03	14.741.270,89
Obrigações com Empregados	664.576,58	1.397.701,52
Impostos e Contribuições a Recolher	442.871,88	(228.207,61)
Contas a Pagar	3.762.246,52	580.672,71
Adiantamento de Clientes	42.529,35	222.483,46
Capital a Restituir	(167.698,07)	184.407,93
Dívidas de Longo Prazo	50.403.069,73	(29.261.485,68)
Outras Variações	174.423,68	78.820,04
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	257.603.547,21	(74.498.393,05)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	2.141.151,93	758.060,00
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(60.726.544,63)	(41.973.415,28)
Aquisição de Investimentos	1.390.926,21	466.158,97
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(57.194.466,49)	(40.749.196,31)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimo Obtido	584.325.584,76	751.962.310,24
Amortização de Empréstimos	(610.854.825,68)	(498.496.775,60)
Aumento de Reservas	309.329,30	288.874,98
Aumento de Capital pelos Sócios	2.962.493,98	2.483.948,37
Devolução de Capital aos Sócios	(346.536,91)	(792.377,24)
Distribuição de Sobras	(17.760.415,74)	(13.217.353,05)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	(41.364.370,29)	242.228.627,70
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	159.044.710,43	126.981.038,34
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	513.255.501,30	386.274.462,96
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	672.300.211,73	513.255.501,30
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	159.044.710,43	126.981.038,34

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

CONTAS	31/12/2020	31/12/2019
1. INGRESSOS/RECEITAS	2.922.851.673,53	1.972.296.125,36
Venda de Produtos Agrícolas	1.343.855.755,82	712.885.431,50
Vendas de Produção Própria	740.858.773,69	639.397.723,20
Revenda de Mercadorias	805.987.400,39	603.387.439,96
Receita de Serviços	4.501.990,62	4.177.921,87
Outros Ingressos e Receitas	27.647.753,01	12.447.608,83
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	2.614.713.788,60	1.726.186.179,95
Insumos Adquiridos	503.874.427,42	415.219.253,44
Outros Custos de Produtos e Mercadorias	1.929.282.458,68	1.138.379.626,47
Energia, Serv. Terc. e Demais Dispêndios	181.556.902,50	172.587.300,04
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	308.137.884,93	246.109.945,41
4. RETENÇÕES	28.247.939,14	25.832.869,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	28.247.939,14	25.832.869,72
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	279.889.945,79	220.277.075,69
6. VALOR ADIC. REC. EM TRANSFERÊNCIA	34.818.351,70	44.488.214,04
Receitas Financeiras	34.818.351,70	44.488.214,04
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	314.708.297,49	264.765.289,73
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	314.708.297,49	264.765.289,73
8.1. EMPREGADOS	114.380.366,07	106.929.183,43
Salários e Encargos, exceto INSS	108.496.567,58	100.743.082,77
Remuneração Diretores e Conselheiros	597.904,44	829.373,08
Partic. Empregados no Resultado	5.285.894,05	5.356.727,58
8.2. TRIBUTOS	29.203.707,56	26.486.398,17
Federais	28.240.135,01	25.455.613,69
Estaduais	732.097,48	877.482,39
Municipais	231.475,07	153.302,09
8.3. FINANCIADORES	106.743.722,90	69.033.082,63
Encargos Financeiros	106.215.506,72	68.496.333,79
Aluguéis	528.216,18	536.748,84
8.4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	1.201.345,32	1.345.463,02
8.5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	63.179.155,64	60.971.162,48

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o Sistema Cooperativista Nacional.

Com sede na Rua General Osório, 920, na cidade de São João, Estado do Paraná, a Cooperativa atua em todo o território nacional, a partir de uma base de 11.442 cooperados localizados, principalmente, no Sudoeste Paranaense.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, sendo seus estabelecimentos distribuídos em 30 (trinta) unidades com armazéns e lojas de insumos, 02 (duas) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário, 04 (quatro) centros de distribuição e 01 (um) posto de combustível, totalizando 45 (quarenta e cinco) estabelecimentos.

No exercício de 2020, em meio a pandemia causada pela Coronavírus Disease 2019 (Covid-19), a Coasul adotou postura voltada ao monitorando dos desdobramentos do surto pelo mundo com a finalidade de mapear os reflexos desta epidemia para os seus negócios. Nesse sentido, várias medidas e protocolos preventivos e reativos foram implementados pela Coasul em seus escritórios e unidades operacionais com o objetivo de proteger a saúde e bem-estar de seu quadro social e funcional. Adicionalmente, a Cooperativa vem identificando aumentos consideráveis em seus custos de produção e operacionalização e, diante disso, mantém seu posicionamento estratégico voltado a seleção dos canais de venda mais rentáveis para o direcionamento de sua produção, o que permitirá a sustentabilidade econômica da Cooperativa frente ao seu ambiente de negócios.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas pela Cooperativa são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, além de serem considerados aspectos específicos da Lei 5.764/71, que rege o sistema cooperativo, e da ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 22/01/2021.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e, das receitas, custos e despesas, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa foram reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação. Nesse aspecto, considerando que a Cooperativa fixou todas as operações desta modalidade de vendas durante o exercício de 2020, não ficaram saldos registrados no balanço.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 5.056.125,41 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 2.210,04 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 6,3756 e R\$ 5.053.915,37 a uma taxa cambial de 1,00 USD = 5,1961.

4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicado ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. Nos casos de renegociações de dívidas, é utilizada a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 2.928.596,56, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo, tendo em vista não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis foram registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa de perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

4.8 Ativo Não Circulante Mantido para a Venda e Operação Descontinuada

Os ativos não circulantes, especialmente àqueles classificados contabilmente como imobilizado, somente são reclassificados para ativo não circulante mantido para venda a partir do momento em que a Cooperativa deixa de utilizá-los como imobilizado, colocando-os à venda de maneira livre e disponível dentro de condições esperadas de venda no mercado, de acordo com a política estabelecida pela NBC TG 31 (R4) do CFC. As vendas dos bens correspondentes as operações descontinuadas foram realizadas em 2020, dessa forma, permaneceram registrados no imobilizado apenas os bens em uso pela Cooperativa.

4.9 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir:

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativo Biológico: custo de produção, não superior ao valor justo de mercado.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída estimativa de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.10 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 2.292.667,97 para complementar o saldo da estimativa registrada em contas redutoras do ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de despesas de créditos incobráveis o montante de R\$ 351.524,50, em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, alterada pela lei 13.097/15.

4.11 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

4.12 Imobilizado

No ano de 2008, a Cooperativa efetuou a reavaliação parcial dos bens do ativo imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do ativo imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 30.316.389,88, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

4.13 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear aplicado sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.14 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada e aprovada em reunião da Diretoria na data de 22/01/2021, transcrita na ata 003/2021, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de perdas para desvalorização destes ativos.

4.15 Ativos Intangíveis

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com base na estimativa de vida útil dos bens.

4.16 Método de Mensuração dos Investimentos

Em Sociedades Cooperativas: são mensurados pelo método do custo, em conformidade com a ITG 2004 do CFC, tratando-se de investimentos em outras cooperativas.

Em Entidades Não Cooperativas: são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com a NBC TG 18 (R3) do CFC, tratando-se de investimento em controlada representada por uma transportadora e revendedora retalhista de combustíveis, para a qual a controladora possui participação de 97% no capital da controlada.

Propriedades para Investimento: são mensurados pelo método do custo, em conformidade com a NBC TG 28 (R4) do CFC, os quais referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e um terreno) que não estão sendo utilizados pela Cooperativa.

4.17 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante, sendo mensurados ao valor de mercado a nível de produtor cotado no mercado ativo na data do balanço.

4.18 Custo dos Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, incorridos até a data efetiva de entrada em operação.

4.19 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.20 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável e, seja possível estimar de maneira confiável o montante.

4.21 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas de maneira segregada, o que permite a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados, sendo tributado seu resultado mediante o cômputo de custo do dinheiro aplicado com base na taxa média de captação junto às instituições financeiras.

4.22 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação, resultando um saldo de R\$ 1.944.227,81.

4.23 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 7.148.183,49, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a ITG 2004 do CFC.

4.24 Resultado de Participações Societárias

No resultado do exercício foram reconhecidos valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no montante de R\$ 838.817,24, devidamente integralizado no capital das investidas. Deste total, o valor correspondente ao ato cooperado (R\$ 688.958,86) foi destinado para a conta Sobras de Investimentos a Realizar.

4.25 Juros Sobre o Capital Social

Sobre o capital social integralizado foram pagos juros de 4%, conforme decisão da Diretoria, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.201.345,32.

4.26 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio, sobre os ativos e passivos, são reconhecidos como receitas e despesas financeiras do exercício.

4.27 Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.091.721,47, foi revertida diretamente para a conta de Demais Resultados Abrangentes.

4.28 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, bens destinados a venda, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e, outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.29 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim distribuídos:

Caixa e Equivalentes de Caixa	2020	2019
Caixa	344.621,87	319.730,81
Bancos Conta Movimento	37.318.218,43	31.537.752,22
Aplicações de Liquidez Imediata	634.637.371,43	481.398.018,27
Banco Bradesco	65.467.401,40	55.700.852,22
Banco do Brasil	79.594.786,52	41.330.911,44
Banco Itaú	20.213.358,60	21.611.865,43
Banco Safra	121.021.569,68	60.104.660,30
Banco Santander	108.029.326,29	73.602.784,80
Caixa Econômica Federal	54.612.799,10	22.870.568,34
Cresol	14.958.735,01	7.543.301,61
Sicoob	28.525.856,56	27.412.128,04
Bansicredi	108.719.943,73	154.615.154,89
Votorantim	23.482.714,14	16.605.791,20
Banco BTG Pactual	10.010.880,40	-
Total de Caixa e Equivalentes	672.300.211,73	513.255.501,30

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

5.2.1 Créditos em Físico de Produtos

Produto	2020				2019
	Vencimento Safra	Quantidade (sacas 60 Kg)	Valor Unitário	Valor Total	
Soja	2017	176	64,20	11.283,15	11.283,15
	2018	200	67,80	13.560,00	13.560,00
	2019	200	77,40	15.480,00	171.920,88
	2020	796	139,20	110.833,36	4.172.443,48
	2021	50.899	125,40	6.382.874,69	2.055.176,24
	2022	30.319	112,80	3.419.956,88	854.002,22
	2023	9.414	101,40	954.552,56	148.224,70
	2024	2.900	91,20	264.473,92	38.357,96
Milho	2021	1.226	65,40	80.168,41	-
Total Geral		96.130		11.253.182,97	7.464.968,63

Do total de créditos em físico de produtos, o montante de R\$ 6.614.199,61 está contabilizado no ativo circulante e R\$ 4.638.983,36 registrado no ativo não circulante.

5.2.2 Repasses Financiamento Cooperados

Composição	2020	2019
Cooperados Repasse Quotas Partes	49.878.480,00	33.501.090,00
Cooperados Invest. Aviários	191.416,05	200.146,40
Ativo Circulante	50.069.896,05	33.701.236,40
Cooperados Repasse Quotas Partes – LP	62.868.570,00	69.500.140,00
Cooperados Invest. Aviários - LP	254.213,00	453.999,52
Ativo Não Circulante	63.122.783,00	69.954.139,52
Total Geral	113.192.679,05	103.655.375,92

O saldo a receber de Cooperados Repasse Quotas-Partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamentos bancários, com saldo no encerramento do exercício de R\$ 112.747.050,00.

5.2.3 Total de Créditos com Cooperados

Composição	2020	2019
A vencer Circulante	209.461.722,15	161.119.679,59
Vencidos até 30 Dias	2.063.432,50	2.665.095,24
Vencidos de 31 a 60 Dias	3.369.187,86	5.186.122,25
Vencidos de 61 a 90 dias	704.085,16	2.679.275,45
Vencidos mais de 90 Dias	4.276.764,59	3.289.171,64
Total Bruto dos Créditos	219.875.192,26	174.939.344,17
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	4.276.764,59	3.289.171,64
Total Líquido dos Créditos	215.598.427,67	171.650.172,53

Os valores descritos neste item correspondem ao registro da conta Créditos com Cooperados, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente e a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.10.

5.3 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2020	2019
A vencer Circulante	100.572.099,13	226.460.156,90
Vencidos até 30 Dias	19.752.321,62	19.088.718,17
Vencidos de 31 a 60 Dias	3.870.031,69	1.939.999,66
Vencidos de 61 a 90 dias	299.184,78	785.783,67
Vencidos mais de 90 Dias	1.768.340,26	1.637.697,38
Total Bruto dos Créditos	126.261.977,48	249.912.355,78
Estimativa Perdas s/ Créditos Liq. Duvidosa	8.625.242,32	7.558.797,48
Total Líquido dos Créditos	117.636.735,16	242.353.558,30

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para a estimativa de perdas sobre créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.10.

5.4 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	2020	2019
ICMS a Recuperar	1.663.161,82	2.532.175,29
PIS a Recuperar	416.071,56	301.249,45
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	-	4.731.500,95
COFINS a Recuperar	1.916.586,09	1.387.667,86
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	-	19.358.412,39
IRPJ a Recuperar	2.711.168,79	2.164.075,29
IRPJ a Recuperar Ped. Ressarcimento	7.264.070,32	7.050.465,71
CSLL a Recuperar	238.401,88	198.726,04
CSLL a Recuperar Ped. Ressarcimento	274.694,18	239.014,74
Ativo Circulante	14.484.154,64	37.963.287,72
ICMS a Recuperar LP	21.667.601,52	27.834.974,86
PIS a Recuperar LP	357.050,06	961.235,63
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	4.288.920,48	2.294.101,85
COFINS a Recuperar LP	1.599.835,40	4.273.302,59
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	19.019.043,36	10.089.584,10
Créditos Tributários a Realizar	(17.844.642,05)	(26.324.624,05)
Ativo Não Circulante	29.087.808,77	19.128.574,98
Total Geral	43.571.963,41	57.091.862,70

Os créditos das contribuições ao PIS e a COFINS referem-se principalmente as operações de saídas com alíquota zero e exportação. Os valores correspondentes aos pedidos de ressarcimento que aguardam a habilitação do crédito encontram-se registrados no ativo realizável a longo prazo.

Em relação ao ICMS, encontra-se registrado no ativo circulante os créditos que se espera realizar no próximo exercício, sendo os demais classificados no ativo realizável a longo prazo, visto sua correspondente expectativa de realização.

Os créditos acumulados de ICMS são oriundos das modalidades de diferimento e exportação, sendo o montante de R\$ 6.416.600,02 já homologado via SISCREDA (Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados).

5.5 Bens Destinados a Venda

A relação de bens destinados a venda está assim constituída:

Bens Destinados a Venda	2020	2019
Terreno de 194,45 m ²	-	390.500,00
Total	-	390.500,00

O critério de classificação contábil dos bens destinados a venda encontra-se descrito na NE 4.8.

5.6 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos / Setores	2020			2019
	Quantidade (sacas 60 kg)	Valor Unitário	Total	
Soja	199.047	141,50	28.165.110,41	17.548.121,57
Milho	1.414.321	73,50	103.952.629,04	53.297.535,85
Trigo	675.482	68,00	45.932.771,46	21.476.245,60
Triguilho	25.343	39,50	1.001.045,89	572.006,40
Demais Produtos Agrícolas	10.105	-	611.129,97	389.461,38
Total Produtos Agrícolas	2.324.298		179.662.686,77	93.283.370,80
Insumos			202.780.118,89	136.184.094,48
Supermercados			3.630.821,84	3.369.453,16
Total Bens de Fornecimento			206.410.940,73	139.553.547,64
Ativo Biológico			28.271.743,64	19.125.325,94
Almoxarifado			13.779.323,20	12.340.480,08
Produtos Industrializados			25.637.684,83	9.555.941,84
Matéria Prima			31.324.659,59	12.358.883,60
Total Demais Produtos			99.013.411,26	53.380.631,46
Total Geral			485.087.038,76	286.217.549,90

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.9.

5.6.1 Estoques em Poder de Terceiros:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Vilog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda	10.137.638,82
Produtos Industrializados	CAP Logística Frigorificada S.A	49,96
Remessa p/ Industrialização	Folem Indústria e Comércio S.A	13.535,85
Total		10.151.224,63

5.6.2 Estoques de Ativos Biológicos:

Ativo Biológico	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Frango Vivo	Cabeças	5,63	28.049.027,50
Lavoura de Soja	Hectares	1.725,05	70.968,45
Lavoura de Milho	Hectares	3.125,28	151.747,69
Total			28.271.743,64

5.7 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

Despesas Antecipadas	2020	2019
Prêmio de Seguros	765.503,78	754.691,74
Antecipação de Aluguel	360.000,00	540.000,00
Licença Uso de Software	991.123,92	865.722,64
Total	2.116.627,70	2.160.414,38

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, que não atendem aos requisitos para registro como ativo intangível.

5.8 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2020	2019
Funrural	738.281,46	738.281,46
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
Imposto de Renda s/ Lucro	0,00	42.171,56
Contribuição Social	0,00	15.805,08
Total	2.172.096,95	2.230.073,59

Os saldos originais de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados, no montante de R\$ 33.838.496,23, foi reclassificado para conta redutora da provisão constituída, no grupo de passivo não circulante, conforme NE 5.15, aguardando desfecho da ação.

5.9 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2020	2019
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,07	0,07
CERCHO – Coop. de Eletrificação Rural de Chopinzinho	43.992,38	43.992,38
Coamo Cooperativa Agroindustrial	435,6	435,6
COOCENTRAL – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	425.499,14	425.499,14
Coopavel Cooperativa Agroindustrial	3.771,97	3.588,97
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	442.209,00	314.216,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	249.321,98	233.703,28
BANSICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	3.386.973,71	3.101.459,65
Total Cooperativas	4.552.203,85	4.122.895,09
COASUL Transp. Revend. Retalhista de Comb. Ltda	896.407,74	1.004.936,71
Total Controladas	896.407,74	1.004.936,71
Propriedades para Investimentos	1.317.720,31	1.953.720,31
Consórcios em Andamento	116.447,10	1.192.153,10
Total Outros Investimentos	1.434.167,41	3.145.873,41
Total Geral	6.882.779,00	8.273.705,21

Os métodos de avaliação dos investimentos estão descritos na NE 4.16.

5.10 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Valor Contábil 31/12/2019	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Valor Contábil 31/12/2020
Prédios	142.724.792,70	(985,11)	1.974.000,00	(2.526,65)	12.081.166,78	(4.253.006,53)	152.523.441,19
Máq. Equip. Armazém	76.591.793,73	(703,33)	4.150.566,48	(380.594,43)	9.493.301,71	(8.148.820,48)	81.705.543,68
Máq. Equip. Oficina	179.173,81	-	-	-	-	(25.718,12)	153.455,69
Instalações	31.928.447,68	-	110.000,00	-	3.575.102,65	(3.680.480,03)	31.933.070,30
Equip. Supermercados	588.573,61	-	205.504,74	-	-	(98.725,95)	695.352,40
Terrenos	47.373.834,26	-	6.220.966,50	(463.782,36)	-	-	53.131.018,40
Veículos	16.603.312,41	(146.678,53)	9.503.250,97	(1.071.107,58)	45.345,55	(2.059.568,48)	22.874.554,34
Mob. Equip. Escritório	1.763.922,33	-	242.985,01	(3.186,23)	363.765,78	(407.256,58)	1.960.230,31
Equip. Informática	2.519.509,11	-	669.811,30	(4.819,70)	-	(834.937,40)	2.349.563,31
Equip. para Aviário	70.132,94	-	-	-	-	(14.182,70)	55.950,24
Máq. Equip. Industriais	53.431.392,79	-	905.532,66	(172.358,16)	1.644.163,65	(8.183.070,73)	47.625.660,21
Imob. em Andamento	22.641.941,50	-	36.042.220,93	-	(27.202.846,12)	-	31.481.316,31
Ativos Biológicos	2.325.144,50	-	86.466,77	-	-	-	2.411.611,27
Total	398.741.971,37	(148.366,97)	60.111.305,36	(2.098.375,11)	-	(27.705.767,00)	428.900.767,65

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.12.

5.10.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativos fixos, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

5.11 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	-
Saldo Início do Exercício	2.725.049,62	1.946,00	2.726.995,62
Adições	615.239,27	-	615.239,27
Amortização	(540.226,14)	(1.946,00)	(542.172,14)
Saldo Final do Exercício	2.800.062,75	-	2.800.062,75

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração futura de benefícios econômicos oriundos da utilização dos bens.

5.12 Produtos em Depósito a Liquidar

A composição de produtos em depósito a liquidar está assim constituída:

Produtos	Produtos em Depósito			2019
	2020		Valor Total	
	Quant. (sc 60 kg)	Preço (sc 60 kg)		
Soja	540.100	141,50	76.424.145,22	92.691.529,04
Milho	1.160.221	73,50	85.276.252,11	51.756.453,45
Trigo	318.940	68,00	21.687.948,59	6.910.137,60
Triguilho	12.926	39,50	510.589,25	324.343,20
Triticale	3.489	50,50	176.186,94	26.264,00
Feijão Preto	27	255,00	6.821,25	2.675,00
Aveia	3.380	48,00	162.257,60	106.719,20
Centeio	329	70,00	23.023,00	44.903,19
Azevém	19	30,00	561,50	-
Sorgo	31	58,80	1.801,24	-
Total			184.269.586,70	151.863.024,68

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.17.

5.13 Associados Conta Produção

O montante de R\$ 377.910.386,27, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral destinadas a safras futuras.

No exercício de 2020, o valor de R\$ 108.912.634,94 foi registrado no passivo não circulante, tendo em vista a intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.14 Financiamentos

A composição dos financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2020			2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Benef./Industrialização	279.121.700,85	-	279.121.700,85	420.144.709,98
Financiamento Cotas Partes	48.900.375,15	63.858.076,58	112.758.451,73	103.013.605,43
Fornec. Coop. (Insumos)	220.209.328,51	15.036.539,72	235.245.868,23	113.880.467,12
Investimentos	24.698.780,38	113.671.526,02	138.370.306,40	146.073.701,38
Total	572.930.184,89	192.566.142,32	765.496.327,21	783.112.483,91

Os valores dos financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.14.1 Financiamentos por Instituição Financeira

Financiamentos	Valor
Banco do Brasil	152.041.849,47
Banco Santander	144.362.640,76
Caixa Econômica Federal	103.864.795,42
Banco BRDE	101.981.778,90
Banco Bradesco	100.955.608,00
Banco Safra	90.535.041,00
Banco Itaú	36.257.675,61
Banco Bansicredi	20.001.751,17
Banco Sicoob	15.495.186,88
Total	765.496.327,21

5.15 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.8, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 36.010.593,18 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção.

A Coasul obteve êxito na ação que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando aguardar a fase de liquidação de sentença e/ou manifestação dos tribunais superiores. Para melhor representação das demonstrações contábeis e, considerando o êxito da ação, o montante de R\$ 33.838.496,23 dos depósitos judiciais, reconhecidos no ativo não circulante, estão reclassificados em conta redutora da provisão constituída, no grupo de passivo não circulante.

Impostos e Contribuições a Recolher	2020	2019
Funrural	738.281,47	738.281,47
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	-	715.619,06
Imposto de Renda s/ Lucro	-	42.171,56
Contribuição Social	-	15.805,08
ICMS	70.854,21	43.053,98
Total	2.242.951,17	2.273.127,58

5.16 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2020			2019
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	5.712.290,90	-	648.008,42	6.360.299,32
Trabalhistas	3.798.154,71	919.864,23	-	2.878.290,48
Cíveis	8.482.157,31	1.633.780,81	864.138,93	7.712.515,43
IR/CSLL Reavaliação	1.944.227,81	284.099,92	-	1.660.127,89
IR/CSLL Diferido	979.272,08	-	48.087,07	1.027.359,15
Quebra Técnica Cereais	1.552.706,44	4.436.902,75	4.436.902,75	1.552.706,44
Total	22.468.809,25	7.274.647,71	5.997.137,17	21.191.298,71

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.17 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

Contas	2020	2019
Receita Bruta	2.895.203.920,52	1.959.848.516,53
Produtos Agrícolas	1.343.855.755,82	712.885.431,50
Insumos Agropecuários	742.496.784,50	552.388.815,07
Supermercados	39.020.099,49	34.129.336,44
Combustíveis	24.470.516,40	16.869.288,45
Fábrica de Ração	183.136.916,24	141.185.917,71
Complexo Avícola	557.721.857,45	498.211.805,49
Prestação de Serviços	4.501.990,62	4.177.921,87
Demais Receitas	27.647.753,01	12.447.608,83
Recuperação de Créditos Fiscais	13.342.168,40	4.566.613,73
Dividendos ou Retorno Sobras	731.398,94	248.887,16
Locações	270.818,91	253.071,50
Venda de Imobilizado	2.141.151,93	758.060,00
Rebates Recebidos	4.793.472,57	4.030.984,68
Outras	6.368.742,26	2.589.991,76

5.18 Impostos sobre Vendas

Das receitas de vendas de mercadorias e prestação de serviços foram deduzidos os seguintes impostos:

Contas	2020	2019
Impostos Incidentes	41.778.108,11	24.787.963,50
ICMS	19.639.988,20	7.360.641,61
COFINS	15.555.017,68	12.416.250,84
PIS	3.377.076,87	2.695.633,68
INSS	3.119.033,90	2.247.004,41
ISSQN	86.991,46	68.432,96

5.19 Custos

Os custos auferidos pela atividade no período foram os seguintes:

Contas	2020	2019
Dispêndios/Custos	2.483.499.355,75	1.612.234.535,96
Produtos Agrícolas	1.260.003.341,04	644.871.580,89
Insumos Agropecuários	577.919.708,15	429.343.895,02
Supermercados	29.476.447,71	25.309.671,53
Combustíveis	22.339.221,44	15.725.671,39
Fábrica de Rações	138.548.224,19	105.377.115,92
Complexo Avícola	447.759.630,89	384.777.513,43
Prestação de serviços	7.452.782,33	6.829.087,78

5.20 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2020	2019
Receitas Financeiras	34.818.351,70	44.488.214,04
Juros Ativos	2.697.407,74	3.391.048,10
Rendimentos de Aplicações Financeiras	13.591.296,48	24.390.532,79
Juros s/ Adiantamento Safra	6.772.242,21	6.892.964,86
Descontos Recebidos	3.653.870,51	3.728.639,60
Outras	8.103.534,76	6.085.028,69
Despesas Financeiras	(107.416.852,04)	(69.841.796,81)
Descontos Concedidos	(21.336.470,57)	(19.367.700,61)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(13.469.127,70)	(4.690.983,71)
Variações Cambiais	(28.503.828,90)	(542.404,35)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(40.798.856,11)	(41.376.593,16)
Juros s/ Capital Social	(1.201.345,32)	(1.345.463,02)
Outras	(2.107.223,44)	(2.518.651,96)
Resultado Financeiro Líquido	(72.598.500,34)	(25.353.582,77)

5.21 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	67.215.239,84	68.730.572,08
Adições	6.272.961,37	4.757.886,54
Realização da Reserva de Reavaliação	215.125,15	215.125,15
Provisão para Contingências	605.720,89	605.720,89
Outras Adições	5.452.115,33	3.937.040,50
Exclusões	(56.651.433,70)	(56.651.433,70)
Subvenções e Doações	(224.418,09)	(224.418,09)
Resultado Positivo do Ato Cooperativo	(53.773.907,98)	(53.773.907,98)
Outras Exclusões	(2.653.107,63)	(2.653.107,63)
Base de Cálculo Ajustada	16.836.767,51	16.837.024,92
Valor do IRPJ e da CSLL	4.185.191,88	1.515.332,24
Programa Alimentação do Trabalhador	(101.020,61)	-
Valor do IRPJ e da CSLL Ajustado	4.084.171,27	1.515.332,24

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação.

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Fundo de Reserva

O fundo de reserva é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O, e destina-se a cobertura de perdas e ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Reserva também indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados, e destina-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.12, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2020, através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.091.721,47, o qual foi revertido diretamente para a conta Sobras e Perdas, sendo computado na formação do resultado abrangente. Da mesma forma, houve a reclassificação do valor de R\$ 284.099,92 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

A reserva de sobras a realizar é constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios, sendo destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reservas de Capital

- Investimentos e Desenvolvimento

Reserva prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

- Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

- Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, aplicado sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos

O valor total dos incentivos fiscais recebidos pela Cooperativa no exercício de 2020 totalizaram R\$ 224.418,09 (crédito presumido de ICMS da Unidade Industrial de Aves), o qual foi lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.

6.2 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 11.442 associados, atingindo o valor de R\$ 144.340.444,61, dividido em quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 112.747.050,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável a longo prazo e resulta de integralização com financiamentos de quotas-partes. A prática da administração é de não cobrar estes valores de seus cooperados, portanto, à medida que a Cooperativa liquida as parcelas do financiamento, o valor registrado no ativo circulante é baixado contra o capital financiado registrado no patrimônio líquido.

6.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2021 – valor segurado R\$ 719.800.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros para 56 veículos da frota de caminhões.
- b) Cobertura total contra sinistros para 35 veículos da frota de automóveis.
- c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 12 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 1.889.919,83.

6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Ativos	Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.662.840,30	-	-	37.662.840,30
A Receber de Clientes e Coop.	419.502.504,33	-	-	419.502.504,33
Aplicações Financeiras	-	634.637.371,43	-	634.637.371,43
Outros Créditos	64.799.483,00	-	-	64.799.483,00
Total	521.964.827,63	634.637.371,43	-	1.156.602.199,06

Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	-	84.053.028,97	84.053.028,97
A Pagar aos Cooperados	-	-	377.910.386,27	377.910.386,27
Produtos Agrícolas a Liquidar	184.269.586,70	-	-	184.269.586,70
Outros Compromissos com Coop.	-	-	82.855.414,71	82.855.414,71
Empréstimos e Financiamentos	-	-	765.496.327,21	765.496.327,21
Credores Diversos	-	-	32.196.508,62	32.196.508,62
Total	184.269.586,70	-	1.342.511.665,78	1.526.781.252,48

6.6 Gestão de Riscos

6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da Coasul considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, adota-se a política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, também é constituída estimativa de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Coasul tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco Safra a que apresenta maior concentração de crédito (19,1%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação da carteira de recebíveis, 25,4% do saldo está representado por três clientes, sendo esses compradores de carnes e cereais.

Classe de Crédito	Valor	Participação (%)
Bancos Conta Movimento:	37.318.218,43	100,00%
Banco do Brasil	19.383.112,45	51,90%
Banco Santander	5.772.737,01	15,50%
Banco Bansicredi	4.200.769,22	11,30%
Aplicações Financeiras:	634.637.371,43	100,00%
Banco Safra	121.021.569,68	19,10%
Banco Bansicredi	108.719.943,73	17,10%
Banco Santander	108.029.326,29	17,00%
Créditos com Terceiros/Clientes:	82.757.883,90	100,00%
Comercializadora Interandina S.A	9.522.824,02	11,50%
Moinho Itaipu S.A	6.663.030,00	8,10%
Cooperativa Agropecuária Tradição	4.828.680,00	5,80%

6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral da Cooperativa era de 1,28 e 1,07, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 Riscos de Mercado

6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. Em virtude da dinâmica dos negócios e do fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2020, as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

Natureza	Quantidade (sacas de 60 kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques Existentes	199.047	1.414.321	675.482
Outros Créditos em Físico de Produto	52.271	1.226	-
Saldos de Produtos em Depósito – a Liquidar	(540.100)	(1.160.221)	(318.940)
Saldo em Físico	(288.782)	255.326	356.542

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços. Com o objetivo de minimizar tais riscos de exposição, a Cooperativa realizou contratos futuros, conforme posição apresentada abaixo:

Futuro:

Natureza	Quantidade (sacas 60 kg)		
	Soja	Milho	Trigo
Contratos de Compra Preço Fixo	2.958.645	231.165	-
Contratos de Troca por Insumos	336.092	97.898	-
Contratos de Venda	(3.333.333)	-	(78.089)
Saldo em Futuro	(38.596)	329.063	(78.089)

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 90,91 por saca, frente ao valor médio de R\$ 99,44 negociado nos contratos de venda. As operações em futuro da soja, adicionadas ao saldo em físico, contabilizam saldo negativo de 327.378 sacas.

Em relação aos contratos de compra de milho, o preço médio das operações é de R\$ 41,51, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 73,50 por saca. Essas operações futuras, confrontadas com as posições em físico de produtos, assegura uma posição de saldo positivo de 584.389 sacas que serão utilizadas como matéria-prima nos processos industriais do Complexo Avícola da Cooperativa.

6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Coasul vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	5.053.915,37	2.210,04
Créditos com Clientes Exterior	6.291.354,21	27.580,88
Operações NDF e Travas de Câmbio	26.700.000,00	-
Total	38.045.269,58	29.790,92

As operações NDF e Travas de Câmbio objetivam proteção sobre os créditos com clientes no exterior, as quais foram realizadas com vencimento para 2021 e 2022.

6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Coasul incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, situação que pode aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2020 foi de 3,98%.

6.7 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa, e 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza da Operação	Valor
Remuneração	1.188.651,30
Operações de Venda	5.030.909,81
Operações de Compra	5.202.221,76
Quota Capital	274.350,74
Saldo Contas a Receber dos Diretores	2.857.477,17
Saldo Contas a Pagar aos Diretores	28.389,73

6.8 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (22/01/2021) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.9 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentações de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 284.099,92 da conta Provisão Tributos s/ Reserva de Reavaliação do passivo não circulante para a conta Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- b) Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de quotas-partes e o ativo realizável a longo prazo, no valor de R\$ 9.745.820,00.

6.10 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

São João - PR, 31 de dezembro de 2020.



Paulino Capelin Fachin

Presidente

CPF 091.801.769-68



Jacir Scalvi

Vice-Presidente

CPF 410.986.689-87



Fiorivaldo A. N. da Silva

Secretário

CPF 374.349.349-72



Adriano Zanella

Contador CRC-PR 53.387/0-6

CPF 031.397.819-03

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COASUL Cooperativa Agroindustrial, no desempenho de nossas atribuições estatutárias, tendo realizado regularmente nosso trabalho ao longo do exercício e ao final examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020, conjuntamente com o Relatório de Opinião dos Auditores Independentes da Dickel & Maffi, que emitiram opinião sem ressalvas, sobre as referidas demonstrações contábeis.

Após termos recebido todos os esclarecimentos julgados necessários da Diretoria, Contabilidade e Auditoria Interna, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a posição patrimonial e financeira da nossa cooperativa, bem como o resultado apurado no exercício.

Dessa forma, recomendamos a aprovação por parte da assembleia geral ordinária dos associados das demonstrações contábeis e da prestação de contas da administração.

São João/PR, 22 de janeiro de 2021.


Edu Birgeier
Coordenador


Genivaldo Alberto Artuzo
Secretário


Roberto Tramontin
Efetivo



Demonstrações Financeiras

2020